



OS CIDADÃOS COMO PROMOTORES  
DA SUSTENTABILIDADE DA ÁGUA



## MEMÓRIA DESCRITIVA

### RESUMO

#### i) Descrição sumária do projeto ou ação

O Projeto designado por “**PANDDA - Os cidadãos como Promotores da susteNtabiliDaDe da Água**” pretende promover a adoção de práticas de consumo responsável e uso mais eficiente da água, em ambiente residencial, através de formação e sensibilização adequada no âmbito do ciclo da água, alterações climáticas e estratégias de gestão do uso da água, a nível doméstico (podendo incluir atividades relativas à jardinagem). No atual contexto de alterações climáticas e problemas de escassez de água e, em particular, perante a ocorrência mais frequente de fenómenos de seca e escassez hídrica a nível nacional, a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) pretende contribuir para uma sociedade mais informada, resiliente e consciente das suas responsabilidades e potencial transformativo, no sentido duma governança eficaz da água. As informações a facultar às famílias que participarão no PANDDA irão potenciar a consciência da importância dos seus comportamentos diários, individuais e familiares, na sustentabilidade do uso da água. As metodologias do PANDDA permitirão estimular novos comportamentos e envolver os núcleos familiares numa competição saudável pela descoberta de novas possibilidades de gestão da água a nível doméstico, com consequentes poupanças económicas e incremento da sustentabilidade ambiental.

Em termos de enquadramento, o Projeto visa concorrer para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas. Contribuirá, em concreto para os ODS 3, 6, 11, 12 e 13 das seguintes formas:

- Redução do caudal da torneira, permitindo uma utilização mais sustentável da água para a lavagem das mãos - uma necessidade acrescida no contexto da atual pandemia - (ODS 3: *Saúde e Bem-Estar*);
- Incentivo à eficiência no uso doméstico da água (ODS 6: *Água Potável e Saneamento*);

PROJETO DESENVOLVIDO POR:



FINANCIADO POR:



FUNDO AMBIENTAL



EM PARCERIA COM





- Contribuição para a urbanização inclusiva e sustentável, visto promover a redução da quantidade utilizada para satisfazer algumas das necessidades de água; (ODS 11: **Cidades e Comunidades Sustentáveis**);
- **Promoção da gestão sustentável e do uso eficiente dos recursos hídricos** (ODS 12: **Produção e Consumo Sustentáveis**);
- Consciencialização e capacitação das famílias do seu papel na mitigação e adaptação, reduzindo o impacto das alterações climáticas (ODS 13. *Ação contra a Mudança Global do Clima*).

O PANDDA contribuirá para as questões da água potável e do saneamento fortalecendo a participação dos cidadãos, bem como a sua capacitação e sensibilização para a redução do consumo da água, contribuindo indiretamente para os serviços, melhoria da qualidade da água e redução da poluição, aumento da eficiência, gestão integrada dos recursos hídricos, bem como a proteção e restauro dos ecossistemas. Faz-se notar que a APRH contribuiu para o PENSAARP 2030 (e ODS 6) tendo sido convidada para organizar, no ano passado (2020), uma Sessão de Reflexão intitulada: “Que Estratégia para a Articulação dos Serviços de Águas com os Recursos Hídricos”<sup>1</sup>.

O PANDDA endereça o público em geral e todas as faixas etárias, abrangendo 80 famílias com perfis diversificados (em termos de idades, de número de pessoas e de características do agregado familiar, incluindo diversos perfis socioeconómicos e culturais). Se se considerar uma média de 3 pessoas por cada agregado familiar, as aproximadamente 80 famílias que vão participar ativamente no PANDDA traduzem um universo de, pelo menos, cerca de 240 pessoas. Tendo em conta o “efeito de contágio” que se repercutirá nos laços sociais destas pessoas – familiares, colegas e amigos – estima-se que o Projeto chegará a um número muito mais elevado de pessoas e impactará zonas geográficas além daquelas onde se insere.

Numa primeira fase, os participantes (um representante por família) terão acesso a uma ação de formação e sensibilização sobre as questões da água: ciclo hidrológico,

<sup>1</sup> <https://www.aprh.pt/pt/eventos/organizados-pela-aprh/2020/gt-pensaarp-2030>



qualidade, fontes de poluição e ameaças decorrentes das alterações climáticas. Será oferecido às famílias envolvidas um **kit** com dispositivos para a utilização mais eficiente da água (redutores de caudal de torneira e chuveiro; cantis reutilizáveis) e material de educação ambiental, incluindo um **pequeno manual** com sugestões de poupança de água (por exemplo: usar a água de lavagem de legumes para regar plantas).

Numa fase seguinte, os participantes irão procurar reduzir o consumo de água, tanto pela utilização dos referidos dispositivos de poupança de água, como através da adoção de outros comportamentos decorrentes do conhecimento adquirido, da sensibilidade e da capacidade de criar novas práticas domésticas. No sentido de maximizar o impacto desta aprendizagem social, irá igualmente promover-se, durante o processo, uma ‘competição’ saudável entre as famílias e a partilha de experiências entre os participantes. Os comprovativos de anos anteriores<sup>2</sup> de consumo de água das famílias e as leituras do contador da água, no início e no final do período de desafio do PANDDA, serão indicadores quantitativos do empenho de cada agregado familiar e do impacto do Projeto na sustentabilidade do uso da água. As experiências serão partilhadas em *webinars* virtuais, a meio do processo, onde serão identificadas pelo júri do Projeto as famílias mais generosas na partilha de medidas eficazes e inovadoras para a poupança de água. Esta fase de experimentação e busca pela redução dos consumos de água, decorrerá sob a coordenação da APRH e com o apoio dos parceiros institucionais do Projeto. Os resultados finais serão analisados e os dados usados para o cálculo da Pegada Hídrica de cada família.

O PANDDA irá atuar ao nível da educação ambiental, da sensibilização e da inovação social, através do envolvimento direto de cidadãos e da dinamização do sentido de responsabilidade social e ambiental. É expectável que alterações dos padrões de consumo e dos comportamentos possam ser obtidas através de experimentação direta e da tomada de consciência, individual e em grupo.

Para atingir os objetivos pretende-se trabalhar com cerca de 80 famílias divididas por dois locais específicos de Portugal, nomeadamente:

<sup>2</sup> Ter-se em conta que 2020 e 2021 foram anos particulares pela situação de confinamento.



- O Alentejo e a bacia hidrográfica do rio Guadiana, onde ocorrem problemas de escassez de severa de água
- Lisboa e Vale do Tejo e a bacia hidrográfica do rio Tejo, uma região de transição e com uma elevada densidade populacional. Aqui é expectável uma redução de disponibilidades hídricas em cenário de alterações climáticas (quantidade) e uma degradação da qualidade da água.

O PANDDA conta com dois parceiros institucionais nestas duas regiões, nomeadamente a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e os Serviços Municipalizados de Torres Vedras, que terão como missão principal a ligação às famílias, começando cada um por identificar cerca de 40 agregados familiares com interesse em participar, garantido o compromisso das famílias perante o Projeto e a comunidade. A excelente relação de colaboração já existente entre a APRH e estes dois parceiros, bem como o seu compromisso, potenciarão os resultados esperados e o sucesso do Projeto. Estas sinergias permitirão que o PANDDA crie novos materiais para Educação Ambiental e sensibilização (vídeos, brochuras e cartazes), que ficarão disponíveis no portal do Projeto (a alocar na página da APRH), potenciando a replicação por outros agentes ou regiões.

A APRH irá, no final do Projeto, disponibilizar todo o material informativo produzido no PANDDA, facilitando um conhecimento alargado e tecnicamente informado das opções existentes para a diminuição de consumos de água domésticos.

## ii) Objetivos principais

Os objetivos principais do Projeto PANDDA são:

- Capacitar famílias e cidadãos em geral com conhecimentos sobre o ciclo da água, particularizando também para cenários de alterações climáticas e, ainda, sobre estratégias a nível doméstico de gestão do uso da água, reduzindo e otimizando os consumos.
- Potenciar o sentido de responsabilidade social, ambiental e consciência do papel de cada um na partilha do conhecimento.



OS CIDADÃOS COMO PROMOTORES  
DA SUSTENTABILIDADE DA ÁGUA



Este Projeto tem uma natureza pragmática, focada num horizonte temporal de meses, nos quais o envolvimento e o entusiasmo dos cidadãos serão promovidos. A experiência real permitirá uma compreensão dos problemas inerentes à escassez de água, às suas causas e às possíveis soluções.

PROJETO DESENVOLVIDO POR:



FINANCIADO POR:



EM PARCERIA COM

